

Sambódromo do Rio é reinaugurado a uma semana dos desfiles

Traçado original que arquiteto Niemeyer projetou há 30 anos será mantido.

Prefeito diz que ainda há ajustes a fazer na Marquês de Sapucaí.

Diogo BessaDo G1 RJ

A uma semana dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do [Rio de Janeiro](#), a Marquês de Sapucaí, no Centro do Rio de Janeiro, foi reinaugurada na tarde deste domingo (12). A nova Passarela do Samba foi reaberta após passar por reforma que deixou o local conforme o arquiteto Oscar Niemeyer projetou, há quase 30 anos.



Sambódromo foi reinaugurado neste domingo após nove meses de reforma (Foto: Diogo Bessa / G1)

A reinauguração contou com a presença do prefeito do Rio, Eduardo Paes, do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, e do secretário municipal de Turismo e presidente

da Riotur, Antonio Pedro Figueira de Mello. Durante a cerimônia, o prefeito admitiu, no entanto, que ainda faltam fazer ajustes no novo Sambódromo.

"Alguém já se mudou para uma casa onde não tinha uma torneirinha para ajeitar? Deve ter um outro problema, mas enfim, já está pronto. É claro que ainda tem muito trabalho essa semana na parte dos camarotes, botar frisa, mas a obra está pronta, tanto que ela vai ser utilizada, hoje, com toda sua plenitude e todo conforto, sem problema nenhum", garantiu Paes.

Debaixo de muito calor, o prefeito chegou por volta das 16h ao local onde se encontra a entrada para as novas arquibancadas do público. Um tapete vermelho foi esticado para a reinauguração: "Para o samba, isso aqui é fantástico. A história dessa festa popular se concentra aqui. A cidade está em festa e a grande festa vai ser na semana que vem", disse ele.

Corrida inusitada

Aos poucos, as novas arquibancadas foram recebendo o público. Mais cedo, quem foi à reinauguração também conferiu uma corrida inusitada entre pessoas fantasiadas. Foi a "Corre aí Sapucaí", que contou com a participação de atletas, como o medalhista Vanderley Cordeiro de Lima. De acordo com a Liesa, cerca de mil pessoas participaram da corrida.



Cerca de mil pessoas fantasiadas participaram de corrida na Marquês de Sapucaí (Foto: Diogo Bessa / G1)

"O clima esta ótimo. Até o tempo ajudou, sem chuva. Está tudo dando certo. As novas arquibancadas são maravilhosas, pegou todo espaço vago do outro lado. Agora dá mais pessoas", disse Rose Lisboa, de 41 anos, que foi à reinauguração da Sapucaí.

Obras duraram nove meses

Foram nove meses de obras que deram à Passarela do Samba o traçado original previsto por Oscar Niemeyer, em 1983, e aumentando para 72,5 mil lugares a capacidade de público. O local também vai receber no futuro a chegada da maratona e as provas de tiro com arco nos Jogos Olímpicos de 2016. **(Veja ao lado o vídeo em time lapse que mostra o dia a dia das obras no Sambódromo)**

Quatro câmeras da prefeitura do Rio [acompanharam toda a reforma](#). É possível ver desde a demolição da estrutura anterior, o início da construção das novas arquibancadas e camarotes até a conclusão da obra. Foram tiradas mais de 240 mil fotos, uma a cada cinco minutos.

A grande reforma realizada no sambódromo pode ser resumida da seguinte forma: tudo que existe de um lado da Marquês de Sapucaí foi construído do outro, como se fosse um espelho, mas com algumas diferenças. Os camarotes ganharam varanda e ocupam dois andares em cada um dos quatro blocos de arquibancadas e frisas.

Niemeyer visita Sapucaí

Na quarta-feira (8), o arquiteto [Oscar Niemeyer visitou](#) o Sambódromo acompanhado do prefeito Eduardo Paes. O arquiteto de 104 anos enfrentou o sol forte do meio-dia e percorreu num carrinho aberto toda a extensão do Sambódromo. "Está muito bom. Melhorou muito. Este não é um trabalho só meu, é o trabalho de um grupo. Estou entusiasmado", disse Niemeyer.

saiba mais